

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

CNPJ 11.416.041/0001-80
Demonstrações Contábeis

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em reais)				Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em reais)			
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Recursos vinculados a projetos	4	2.670.470	2.149.277	Fornecedores		104.840	127.634
Estoques		40.578	53.218	Projetos a executar	6	1.587.470	-
Outros créditos		92.207	228.518	Salários, férias e encargos sociais	7	818.003	709.920
Total do ativo circulante		2.803.255	2.431.013	Impostos a recolher		24.079	29.601
Imobilizado	5	1.651.642	1.480.596	Outras contas a pagar		268.863	219.782
Intangível		59.567	81.832	Total do passivo circulante		2.803.255	1.086.937
Total do ativo não circulante		1.711.209	1.562.428	Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	1.711.209	-
				Total do passivo não circulante		1.711.209	-
				Patrimônio líquido	10	-	2.906.504
				Patrimônio social		-	2.906.504
				Total do patrimônio líquido		-	2.906.504
				Total do passivo		4.514.464	3.993.441
Total do ativo		4.514.464	3.993.441				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em reais)

Patrimônio social	Déficits/ superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	-	4.985.913
Déficit do exercício	(2.079.409)	(2.079.409)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	2.906.504
Déficit do exercício	(2.906.504)	(2.906.504)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em Reais)

1 Contexto Operacional: A Associação dos Artistas Amigos da Praça ("Associação"), foi constituída em 10 de junho de 2010, sendo uma Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos: **a.** Desenvolver e administrar projetos sócio-educacionais, culturais e institucionais; **b.** Valorizar a arte e a educação como agentes da transformação social, discutindo questões como, ética, cidadania, inclusão, diversidade e autonomia; **c.** Promover intercâmbios e estágios com Associações públicas e privadas, nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos, entre os diversos segmentos artísticos como, artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outros; **d.** Compartilhar com a população os resultados obtidos em suas diversas iniciativas oferecendo atividades culturais de qualidade; **e.** Oferecer à população atividades de formação e difusão cultural em diversas áreas das artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outras; **f.** Fomentar as atividades artísticas, culturais e educacionais; **g.** Irradiar e fomentar idéias e ações para outras localidades a partir do histórico de intervenções artísticas já realizadas na Praça Roosevelt e seu entorno; **h.** Produzir e lançar bens culturais, tais como: espetáculos teatrais, exposições, publicações, registros audiovisuais e outras atividades e eventos que atendam os objetivos da Associação; **i.** Criar uma rede de relações na qual os alunos de seus diversos departamentos trocarão saberes e competências; **j.** Oferecer à população o acesso gratuito à biblioteca, arquivos e espaço de exposições; prestar serviço de consultoria, curadoria e assessoria para cursos e atividades afins; **k.** Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado o seu uso de forma diversa e ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor. Foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o Decreto 43.493 de 04 de junho de 1998, pelo qual, através do processo SC 155977/2013, da Secretaria da Cultura, com fundamento na Lei Complementar nº 846/98, o Governador do Estado qualificou ADAAP - Associação dos Artistas Amigos da Praça como organização social da área da cultura, de modo a habilitar-se à celebração do contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes. Em 1 de julho de 2011, a Associação formalizou junto à Secretaria de Estado e Cultura do Governo do Estado de São Paulo, o primeiro aditivo ao Contrato de Gestão referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços com o objetivo de fomentar e operacionalizar a gestão e execução de atividades e serviços na área de formação e das artes cênicas. Vide dados sobre o contrato de gestão na Nota Explicativa nº 6. **2 Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 04 de março de 2015. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **e. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 14 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **f. Alteração de política contábil** - Até o exercício findo em 2013 o reconhecimento das subvenções e assistências governamentais eram reconhecidas no resultado do exercício. Visando o atendimento integral ao pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais e à Interpretação ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, em 2014 a Associação alterou a política contábil relacionada ao reconhecimento de receitas e de obrigações para com o Estado. Dessa forma, a partir do exercício de 2014, nas ocasiões em que a entidade recebe um recurso, cujo valor ainda não tenha sido gasto, constitui-se um passivo correspondente e quando há utilização dos recursos vinculados para aquisições de bens dos ativos imobilizado e intangível também é constituída uma obrigação com o Estado - Imobilizado no passivo não circulante. Vide nota explicativa 3b com os critérios de reconhecimento de receita adotados atualmente pela Associação. A Associação acredita que o reconhecimento da receita de acordo com a ocorrência das despesas apresenta informações mais relevantes sobre a performance da Associação e também uma melhor apresentação de sua situação patrimonial e financeira. A correção de tal prática visa também buscar a consistência com entidades semelhantes que possuem atividades de gestão de projetos sociais, no entanto, a Associação optou pela adequação da política contábil de forma prospectiva, reconhecendo no resultado do exercício o efeito da mudança de política contábil, não observando a correção de períodos anteriores de forma retrospectiva, conforme requerido pelo CPC nº 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O efeito total de anos anteriores registrado no resultado do exercício foi de R\$ 2.906.504, registrado em contrapartida nas rubricas de "Projetos a executar" no montante de R\$ 1.344.076 e "Obrigações com o Estado - Imobilizado" no montante de R\$ 1.562.428 no passivo. **3 Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e

a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Recurso vinculados a projetos** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2014 e 2013, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - A partir do exercício de 2014, o reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado** - (i) **Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. (ii) **Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Software	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Ativos intangíveis - i. Reconhecimento, mensuração e amortização** - O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a. **e. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **g. Demais ativos circulantes e não circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **h. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Receitas com trabalhos voluntários** - As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não ocorreram trabalhos voluntários na Associação. **j. Gerenciamento de risco financeiro** - A Associação apresenta exposições aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: **Risco de liquidez**. **Risco de mercado**. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 14. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

	2014	2013
Caixa	5.058	4.702
Banco conta movimento	1.419	8.215
Aplicações financeiras	2.663.993	2.136.360
	<u>2.670.470</u>	<u>2.149.277</u>

6 Projetos a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldo em 31/12/2013	Ajuste contrato de gestão em 01/01/2014 (a)	Valores recebidos/repasses	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Saldo em 31/12/2014
Contrato de Gestão (09/2013)	-	2.906.504	13.354.251	76.916	289.563	(13.328.555)	3.298.679
	-	<u>2.906.504</u>	<u>13.354.251</u>	<u>76.916</u>	<u>289.563</u>	<u>(13.328.555)</u>	<u>3.298.679</u>
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	-	(1.562.428)	-	-	-	(148.781)	(1.711.209)
Projetos a executar	-	1.344.076	-	-	-	-	1.587.470

Valores recebidos/captados - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar (Vide Nota Explicativa nº 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados.

continua...